



Com o candidato petista atrás de Tarcísio de Freitas na disputa pelo governo de São Paulo, Lula faz campanha ao lado do aliado em Campinas, como parte da estratégia do PT para virar o jogo no maior colégio eleitoral do país

Esforço para salvar Haddad

» TAÍSA MEDEIROS
» GABRIELA ORNELAS

Ricardo Stuckert



Lula, Alckmin e Haddad durante o ato no centro de Campinas: segundo o ex-presidente, o evento no interior paulista trata-se de "uma lição de democracia"

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue pelo interior do estado de São Paulo. O candidato petista à Presidência da República fez, ontem, uma caminhada pelo centro de Campinas ao lado de Fernando Haddad (PT), que disputa o governo de São Paulo contra o candidato apoiado por Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Na coletiva de imprensa que aconteceu antes da caminhada, Lula afirmou estar convencido de que ambos vão ganhar as eleições no maior colégio eleitoral do Brasil. "Pretendo ganhar as eleições em São Paulo e ajudar o Haddad a ganhar também. É muito importante essa parceria entre São Paulo e Brasil", disse. Lula assumiu que a campanha errou no estado e que tem 21 dias para reparar os equívocos para conquistar os votos dos 34,6 milhões de eleitores do estado.

Na entrevista antes da caminhada, o petista ainda destacou o encontro com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que ocorreu na sexta-feira. Lula disse que FHC gravou um vídeo de apoio à candidatura, que será oportunamente divulgado pela campanha. "A reunião com Fernando Henrique Cardoso foi extraordinária. Ele fez uma declaração, que falta só publicar, pedindo voto para mim", comentou. Lula disse, também, que irá se encontrar com outros nomes do PSDB. "Muitos que não votaram em mim agora estão querendo

votar, porque as pessoas veem na nossa candidatura a possibilidade de retomar a democracia no país", analisou.

O candidato discursou ao longo da caminhada com apoiadores, que teve duração de cerca de uma hora. Segundo o ex-presidente, o ato foi uma "lição de democracia". O petista voltou a pedir que seus eleitores ajudem no combate às fake news e que não aceitem provocações de seus opositores.

Propostas

O candidato ao governo do estado Fernando Haddad lembrou que na campanha eleitoral de 2012 também esteve em desvantagem, mas conseguiu vencer José Serra (PSDB) na disputa pela prefeitura da capital paulista. "O tempo é igual e vamos investir nas propostas para virar e ganhar essas eleições. São Paulo conhece a minha gestão e sabe

o trabalho que eu já fiz aqui", disse, antes da caminhada em Campinas.

Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice na chapa de Lula, também participou da caminhada. Lula acredita que Alckmin é uma peça importante no jogo que pode ajudar o PT a vencer em São Paulo. Em Campinas, o ex-governador prometeu a volta do trem de passageiros, caso Lula ganhe a disputa. "Um trem

intercidades vai ser feito por Lula e por Haddad, porque cabe ao lado da ferrovia de carga um trem de passageiros. Bolsonaro não fez, Tarcísio, que era ministro da Infraestrutura, não fez, e dá pra fazer com a iniciativa privada", alfinetou Alckmin.

Os petistas precisam tentar conter o avanço do bolsonarismo entre os paulistas para terem chances de ganhar o pleito no estado. O Datafolha apontou

uma provável derrota de Haddad para o Palácio dos Bandeirantes. Segundo a pesquisa, Tarcísio de Freitas tem 55% dos votos válidos; Haddad, 45%.

Tanto Lula quanto Haddad perderam a disputa no estado de São Paulo no 1º turno. Bolsonaro teve 47,71% dos votos, enquanto Lula 40,89%. Já na disputa do Palácio dos Bandeirantes, Tarcísio de Freitas obteve 1.544.945 de votos a mais que Haddad.

Reprodução/Twitter @simonetebetbr



Em troca do apoio, Tebet pediu que petistas incorporassem cinco propostas ao plano de governo

Emprego para os jovens

A aliança entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a terceira colocada nas eleições, a senadora Simone Tebet (MDB-MS), está cada vez mais alinhada. Ontem, ao escrever em seu Twitter sobre seus planos para a educação brasileira, Lula reiterou que vai englobar em seu governo, caso seja eleito, o projeto de ensino médio profissionalizante proposto pela parlamentar.

"Ontem (sexta-feira), a Simone Tebet apresentou um projeto de ensino médio profissionalizante. Nós vamos incorporar esse projeto. Eu sei o valor de ter uma profissão, fui o primeiro filho da minha mãe com diploma de curso técnico. Fui também o primeiro a ter uma televisão, um carro", escreveu o petista.

O projeto da senadora consiste em implantar, em parceria com os estados, o ensino médio técnico, com período integral e conectividade. Ao fim do período de estudos, o jovem poderá ter acesso a uma poupança de R\$ 5 mil, "como incentivo para que os nossos jovens voltem à escola", defendeu Tebet.

Segundo Lula, a juventude brasileira está "sem perspectiva" e, por isso, a educação e a geração de emprego serão as estratégias adotadas. "Nós precisamos formar a nossa juventude, que está sem perspectiva de vida. E quero as universidades, os empresários, os trabalhadores participando desse debate. Para gerarmos empregos para nossa juventude", disse, ontem, na rede social.

Na sexta-feira, a senadora e o ex-presidente se encontraram e reforçaram que estarão juntos na campanha do segundo turno. A parlamentar disse que estará "onde a campanha precisar". Tebet declarou voto em Lula três dias após o fim do primeiro turno, no qual chegou à marca de 4,16% dos votos — quase 5 milhões de eleitores.

"Ainda que mantenha as críticas que fiz ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva, em especial nos últimos dias de campanha, quando cometeu o erro de chamar para si o voto útil, o que é legítimo, mas sem apresentar suas propostas para os reais problemas do Brasil, depositarei nele

(Lula) o meu voto porque reconheço seu compromisso com a democracia e a constituição, o que desconheço no atual presidente", justificou em pronunciamento, na quarta.

Como condição, Tebet pediu que a campanha petista aderisse a cinco propostas de seu plano de governo. Para educação, a senadora propõe, ainda, ajudar municípios a zerar filas na educação infantil para crianças de três a cinco anos. Tebet também pediu o compromisso do petista em zerar as filas de cirurgias, consultas e exames não realizados no período da pandemia, com repasse de recursos ao SUS; resolver o problema do endividamento das famílias, em especial das que ganham até três salários mínimos mensais; sancionar lei que iguale salários entre homens e mulheres que desempenham, com currículo equivalente, as mesmas funções; além de garantir um ministério plural, com homens, mulheres e negros. Segundo Lula, as propostas da senadora são "completamente plausíveis".(TM)

Informe Publicitário

OBRIGADO, DF

Meus caros brasilienses dos quatro cantos do nosso grande DF, **quero agradecer** o carinho com que fui recebido ao longo dessa bela caminhada política. Obrigado pelos abraços amigos, os encontros, os debates e conversas. Agradeço ainda o afeto que encontrei em cada casa, rua, bairro das nossas cidades. **Meu agradecimento especial aos 123.715 eleitores** que depositaram em mim a sua confiança.

Graças aos seus votos, chegamos em **terceiro lugar nessa corrida eleitoral**. Um feito extraordinário, se levarmos em conta que estive fora da política nos últimos 13 anos. Além disso, lancei minha **candidatura no dia 5 de agosto**, concorrendo com candidatos que já estavam trabalhando há muitos meses. Por isso mesmo, essa terceira posição tem um **significado especial**.

Em apenas **57 dias**, percorremos o DF apresentando nosso **Plano de Metas**, que foi organizado em **55 pontos, ouvindo a população**.

O sucesso dessa campanha resulta do esforço coletivo da coligação DF para Todos, um movimento formado pelos correligionários do PSD, PSC, Podemos, Patriotas e PMB, aos quais agradeço o empenho e a colaboração.

Quero ainda cumprimentar a todos que conquistaram um número expressivo de votos para a Câmara Federal, particularmente os candidatos Ibi Batista e André Kubitschek. Cumprimento também ao nosso candidato ao Senado Federal, Carlos Rodrigues, e a todos que alcançaram votos nesta concorrida disputa eleitoral. Meu abraço especial aos correligionários reeleitos para a nossa Câmara Distrital, deputados Jorge Vianna e Rogério Negreiros, ambos do PSD.

Tantas conquistas são fruto da sinergia com a sociedade e de programas que visam o bem-estar social. Nossas metas permanecem vivas porque representam as expectativas da população e estamos prontos para contribuir por um DF cada vez melhor.

Um forte abraço,

PAULO OCTÁVIO

Presidente do PSD / DF

Brasília, 9 de outubro de 2022.